

Registro Civil das Pessoas Naturais

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

4º OFÍCIO DE NOTAS

C.O.C. 08.458.224/0001-76

MARIA DE FÁTIMA REBOUÇAS SAMPAIO
CPF 107.920.664-72
TABELIA E OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
Av. Tavares de Lira, 83 - Fone: 222-9180
CEP 59.010 - NATAL - RIO GRANDE DO NORTE



1: ZONA DA COMARCA DE NATAL
1º HUGO FRANCO SAMPAIO

Substituto

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que às fls. 101 e vº do livro "E", Nº 002 registro de Óbitos, sob o nº 248, consta o assento de LUIZ IGNÁCIO MARANHÃO FILHO, falecido ao XXXXX de XXXXXXXXXXXXXX de XXXXX, às XXXXX horas, XX, do sexo masculino de cor XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, profissão advogado e professor universitário, natural do Natal - RN, domiciliado e residente nesta Capital, com XXXXXXXXXX do Idndo, estado civil casado, filho de Luiz Ignácio Maranhão e Maria Salomé de Carvalho Maranhão.

Foi declarante Odette Roselli Garcia Maranhão, sendo o Atestado de Óbito firmado pelo Dr. acordo com o art. 1º da lei 9.140, 04/12/1995, que deu como causa da morte Acordo com o artigo 1º, da lei nº 9.140 de 04 de dezembro de 1995.

sendo o sepultamento feito no cemitério do XX

OBSERVAÇÕES: Feito em cumprimento a sentença do MM. Juiz de Direito da 1ª Vara de Família de Natal/RN, Dr. José Fernandes Filho, a teor da lei nº 9.140/95 e 6015/73.

O referido é verdade e dou fé.

Cartório do Registro Civil da 1ª Zona de Natal, 05 de dezembro de 1996

Extraída por: F. Sampaio

Conferida por: [Assinatura]

Não contém emendas ou razuras

4º Ofício de Notas
M^{ra} de Fátima Rebouças Sampaio
TABELIA
Hugo Franco Sampaio
CPF - 103.411.204-20
SUBSTITUTO
Av. Tavares de Lira, 83
NATAL - RN

Oficial do Registro Civil



Atenção: Apresente Cópia, reproduzida do Original que me foi exibido.
Em test. [Assinatura] da verdade
Natal - RN
03 NOV. 2000
 M^{ra} de Fátima Rebouças Sampaio - Tabelia
 Hugo Franco Sampaio
 Iratiza Rebouças Sampaio
 Mário Alfredo Rebouças Sampaio - Substituto

Selo de Autenticidade

No final de 1953 o General Arthur Carnaúba, Presidente da Associação dos Direitos do Homem, recebeu uma carta contando as torturas sofridas pelo Professor Luiz e demais presos. Sobre o ocorrido importa observar a transcrição abaixo da carta de Dr. Vulpiano Cavalcanti, então Presidente da Associação Brasileira dos Direitos do Homem, em 1953, vejamos:

"Dr. Luiz Ignácio Maranhão Filho, 32 Anos, solteiro, advogado, jornalista, membro da Associação Norte-rio-grandense de Imprensa e de seu conselho deliberativo... seqüestrado no dia 04 de dezembro de 1952, no Recife...foi transportado de avião para Natal... no mesmo dia foi à presença do coronel Koeler, comandante da base, que exigiu explicações sobre suas reportagens sobre as torturas que aconteciam na base aérea...na noite do dia seguinte foi levado a uma sessão espírita (sessão de tortura), foi espancado até o clarear do dia... espancaram brutalmente a cassetetes de borracha em todo o corpo...foi esmurrado no rosto até sangrar pelo nariz e pela boca... essas torturas duraram quinze dias...por ordem do Major Hipólito foi metido em uma camisa de força. Depois de assim imobilizado, teve seu saco escrotal amarrado a um cordão, que era puxado pelo Tenente Câmara..."¹

Muitas outras foram as torturas sofridas pelo Professor, que veio a ser solto em 15 de agosto de 1953. O Sr. Luiz Maranhão, tentava voltar a sua vida normal, quando passou a sofrer com torturas psicológicas.

Assumi então o cargo de professor da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde lecionava com verdadeiro amor, sendo reconhecido ainda hoje por muitos grandes juristas potiguares como um Homem de grande conhecimento e erudição, merecendo de todos eles respeito e admiração, como certa feita expressara o também professor universitário, Dr. Carlos Roberto de Miranda Gomes, em

¹ GÓES, Maria da Conceição Pinto de. *A Aposta de Luiz Ignácio Maranhão Filho*. Pg. 90. 1999. UFRJ/REVAN

